

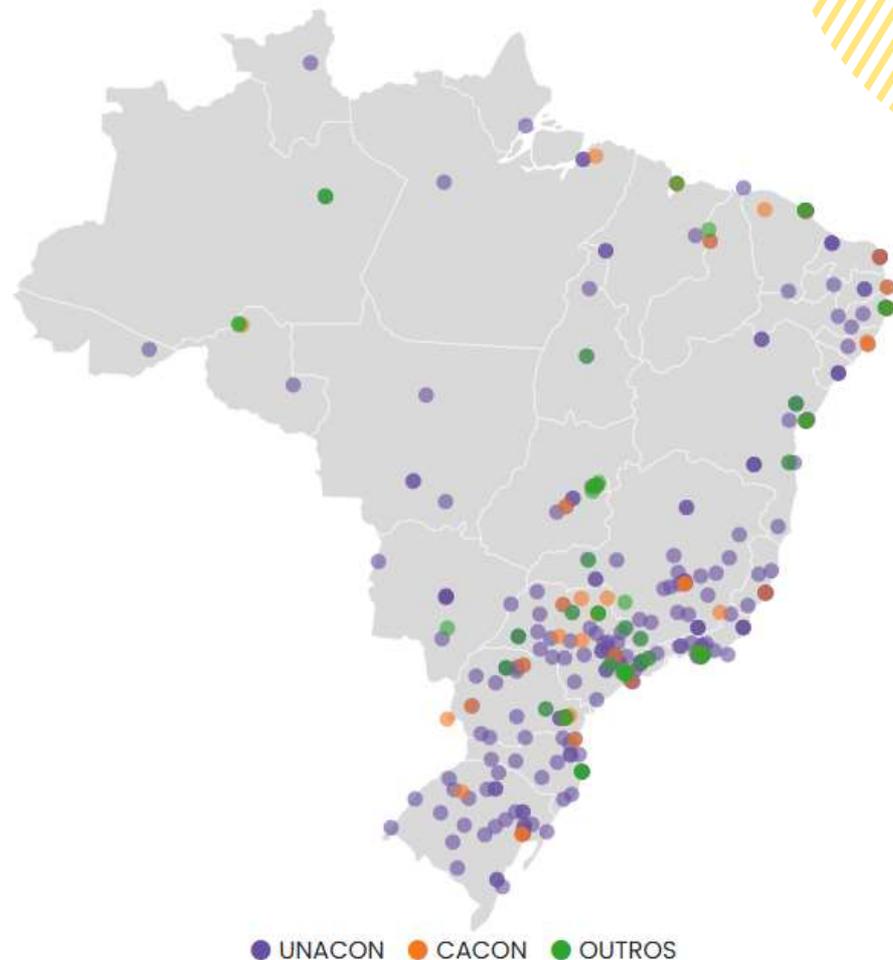


Acesso e equidade: desafios da radioterapia

Novembro/2024

*Todos os direitos reservados ao Oncoguia

**Já sabemos
que o Brasil
é desigual**



Qual é o tamanho dessa desigualdade?

até 60%

Dos pacientes realizam tratamento fora de seus municípios

296 a 870 km

É a média de deslocamento de pacientes das regiões Norte e Centro-Oeste para realizar o tratamento*

*Segundo dados divulgados pela Fiocruz em 2022

Qual o cenário da **radioterapia**?

Estima-se que **60%** dos pacientes precisarão da radioterapia em algum momento de seus tratamentos

Mas... temos grandes desafios, principalmente em relação a **disparidades regionais** no acesso à radioterapia

Existem **máquinas com até 40 anos operando*** – a vida útil deste equipamento é de 15-20 anos

*Segundo o relatório RT 2030 da SBRT

Qual o cenário da radioterapia?

Segundo o relatório RT 2030...

- em março de 2021, existiam **427 máquinas** de radioterapia em funcionamento no país entre sistema público e privado
- estima-se para o Brasil em 2030 serão necessários **530 equipamentos** de megavoltagem.
- além disso, **50% da máquinas deveriam ser substituídas até 2030**

Quais as consequências disso?

Largas jornadas
para tratamento

Perda de
qualidade de vida

Filas excessivas
para início do
tratamento

Toxicidade
financeira

sistemas de saúde
sobrecarregados

Quais os **desafios** que precisam ser superados?



Infraestrutura: investimento na modernização de equipamentos antigos e a expansão da rede de atendimento.



Organização e capilarização dos serviços: Garantia da otimização da jornada do paciente para redução de filas



Qualidade de vida: redução do sofrimento do paciente ao longo da jornada de atendimento e cuidado.

Quais os caminhos possíveis?



Infraestrutura: Programa de Expansão da Radioterapia (PER-SUS)

- Desde 2012, o Ministério da Saúde executa o Plano de Expansão da Radioterapia.
- Desde então, foram **63 equipamentos entregues.**
- Alguns em estados que nunca tiveram radioterapia – como Acre, Roraima e Amapá.
- Temos ainda **27 projetos em execução.**

Quais os caminhos possíveis?



Organização da rede: Navegação de pacientes

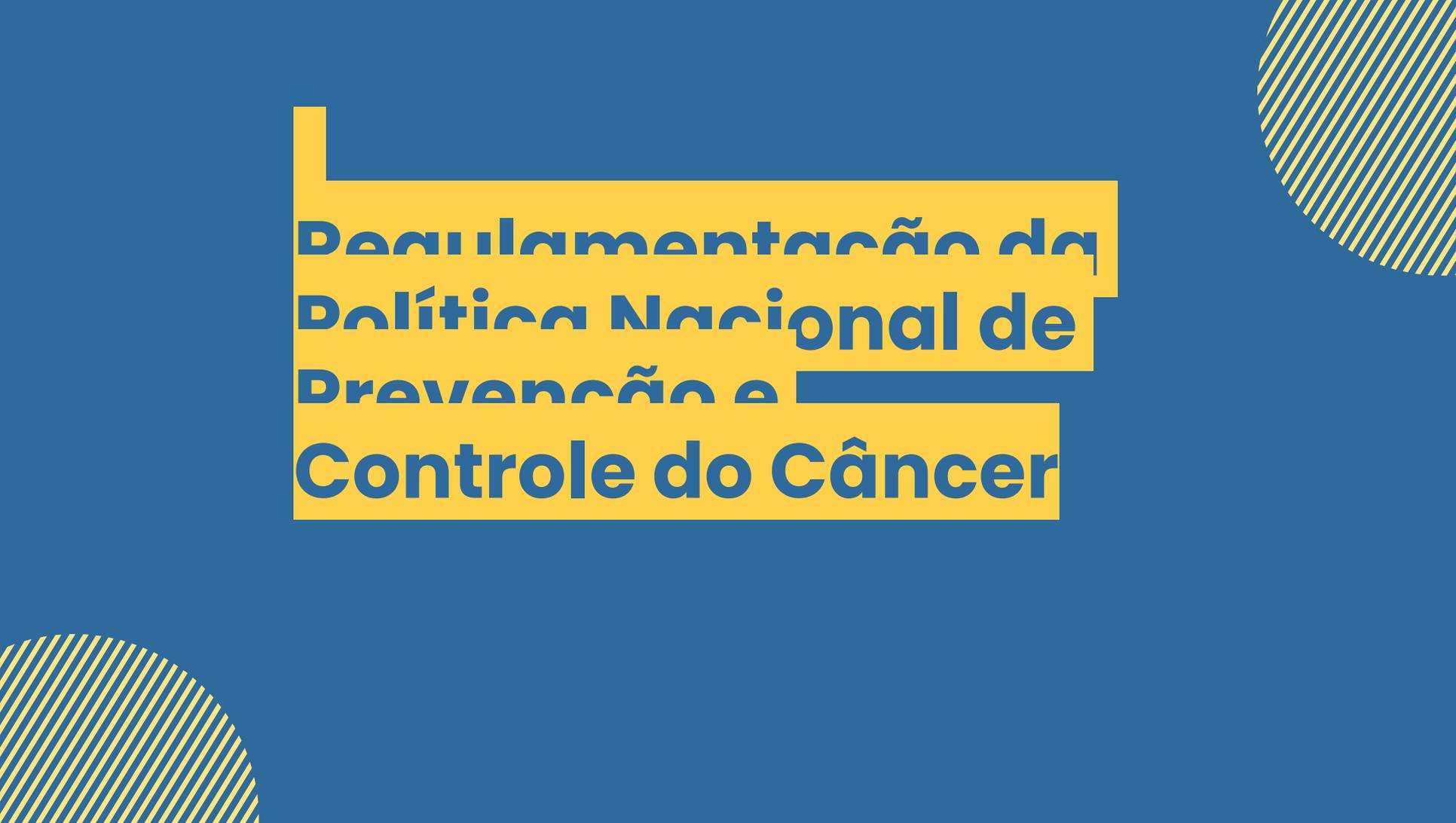
- O paciente precisa ter garantia de realizar a radioterapia em tempo oportuno.
- Para isso, precisamos do **diagnóstico precoce** e de uma **regulação eficiente**.
- A navegação de pacientes, prevista na PNPC, pode ser uma ferramenta essencial para garantir a **conexão entre serviços**

Quais os caminhos possíveis?



Qualidade de vida: humanização do cuidado e otimização de serviços

- Os **cuidados paliativos** devem estar presentes em toda a jornada, inclusive ao longo do tratamento com radioterapia, seguindo as novas diretrizes da Política Nacional
- O **hipofracionamento** é uma técnica da radioterapia que permite a **redução do número de sessões necessárias** para o tratamento, que pode ser usada para otimizar o tratamento e melhorar a qualidade de vida do paciente.



**Reaulamentação da
Política Nacional de
Prevenção e
Controle do Câncer**

A Nova Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer



A regulamentação da PNPC é uma **oportunidade** para rever gargalos estruturais nas políticas oncológicas do SUS, como a desigualdade, a desorganização das redes e a fragmentação do cuidado.



É uma chance de **construir consensos sobre um novo panorama de cuidado oncológico no país.**



Muito obrigada!

1
3



Luciana Holtz de Camargo Barros

Fundadora e presidente
presidencia@oncoguia.org.br

Câncer Apoio e Orientação

0800 773 1666

Redes sociais



Oncoguia

